

Agenda para o Território (Programa de Ação)

1 de Março de 2018

Na preparação das Medidas atendeu-se a:

- Limite apontado para o numero de medidas (50)
- Estar alinhadas com os princípios de Coesão estabelecidos no PNPOT
- As medidas contribuem para a concretização dos Desafio(s)
- As medidas devem estar alinhadas com os Sistemas Territoriais
- As medidas devem ter relevância na dimensão territorial
- Agrupou-se medidas sempre que concorrem para o mesmo objetivo territorial
- Agrupar medidas sempre que a ação sobre o território seja mais evidente
- Promover a visão e a implementação concertada entre setores
- Devem ser inovadoras e/ou objetivas na sua formulação
- Poderem ser mensuráveis (indicadores e metas)

Medidas recebidas

Ministérios	Fichas recebidas
M. Ambiente	14
M. Agricultura	13
M. Mar	6
MPI	7
M. Ciência e Ensino Superior	5
M.Economia – Turismo	11
M.Economia – ANI	3
M.Economia – IAPMEI	2
M.Economia – DGAE	2
MTSSS	22
M. Cultura	9
M.Justiça	8
M.Saúde	0
M.Educação	0
M.Defesa	1
M.Modernização Administrativa	1
M.Administração Interna	3
DGT	4
TOTAL	111



D1

**Gerir os recursos
naturais de forma
sustentável**

1.1. Valorizar o capital natural

**1.2. Promover a eficiência do metabolismo regional
e urbano**

1.3. Aumentar a resiliência sócioecológica

**TERRITÓRIO
PORTUGAL.**
Onde o país encontra o futuro

MEDIDAS DE AÇÃO

PROPOSTAS

1. Gerir o recurso água e reduzir os riscos associados a eventos extremos
2. Combater o desperdício e valorizar o recurso solo
3. Afirmar a biodiversidade como um ativo territorial
4. Valorizar o território através da paisagem
5. Planear e gerir de forma integrada os recursos geológicos e mineiros
6. Gerir de forma sustentável os espaços florestais

1. Reforçar a gestão dos recursos hídricos e dos solos, reduzindo os riscos associados a eventos extremos e promovendo a Gestão sustentável do recurso hídrico (MAFDR);
2. Combater o desperdício de recursos hídricos e Contrariar a fragmentação do território (MAMB); Preservar os recursos hídricos (MAFDR)
3. Afirmar a biodiversidade e o uso sustentável dos recursos hídricos (MAMB); Preservar o ecossistema e a Biodiversidade e Paisagem (MAMB);
4. Preservar os recursos naturais e a Paisagem (B) – MAFDR; **Nacional da Arquitetura e do Urbanismo, dos Arquitetos e dos Arq. Paisagistas**
5. **Valorização o elevado potencial dos recursos minerais e geológicos (AM)**
6. Promover a gestão do risco de inundação nas vertentes da prevenção e da preparação (MAFDR); Diversificar a produção agrícola promovendo a resiliência e o sequestro de carbono (MAMB)

Desafio 1 - Gerir os recursos naturais de forma sustentável

1.2.

Promover a
eficiência do
metabolismo
regional e
urbano

MEDIDAS DE AÇÃO

PROPOSTAS

1. Promover um território circular	1. Reforçar a gestão dos recursos hídricos e reduzir os riscos associados a eventos extremos (MAMB); Diversificar e ordenar a floresta promovendo a resiliência e capacidade de sequestro de carbono (MAMB)
2. Promover a eficiência territorial	2. Gestão sustentável do recurso água (MAFDR; Implementar sistemas inteligentes de gestão de água e de energia nas infraestruturas da defesa (Mdefesa)

Desafio 1 - Gerir os recursos naturais de forma sustentável

1.3. Aumentar a resiliência sócioecológica

MEDIDAS DE AÇÃO

PROPOSTAS

1. Aumentar a resiliência e gestão dos riscos	1. Promover a gestão do risco na agricultura, na vertente de prevenção mas e de contingência (MAFDR); Riscos (DGT); Implementar uma política de gestão de riscos do património cultural em articulação com a nova Estratégia Nacional para uma Proteção Preventiva (DGPC)
2. Valorizar o Litoral e aumentar a sua resiliência	2. Reforçar a resiliência do Litoral (MAMB)



2.1. Afirmar as metrópoles e as principais cidades como motores de internacionalização

2.2. Reforçar a cooperação interurbana e rural-urbana como fator de coesão

2.3. Promover a qualidade urbana

Desafio 2 – Promover um sistema urbano policêntrico

2.1.

Afirmar as metrópoles e as principais cidades como motores de internacionalização

MEDIDAS DE AÇÃO

1. Reforçar a capacidade das cidades se afirmarem como motores de internacionalização
2. Reforçar o papel das cidades como “portas de entrada” da internacionalização das regiões

PROPOSTAS

1. Potenciar o papel dos Museus Nacionais e dos Monumentos Património da Humanidade (MC); Criar Rede Nacional de Apoio às Empresas e ao Investimento (ME-IAPMEI); Reforçar o papel dos Centros de Referência no contexto internacional (MSaude)

Desafio 2 – Promover um sistema urbano policêntrico

2.2. Reforçar a cooperação interurbana e rural- urbana como fator de coesão

MEDIDAS DE AÇÃO

1. Gerir a oferta de equipamentos e serviços de forma a garantir a equidade territorial e a eficiência energética
2. Melhorar os níveis de acessibilidade no âmbito dos subsistemas urbanos promovendo a mobilidade sustentável
3. Fortalecer as complementaridades entre os sistemas rurais e urbanos
4. Promover uma abordagem territorial integrada de resposta à perda demográfica e ao envelhecimento

PROPOSTAS

1. Criar Rede Nacional de Apoio às Empresas e ao Investimento (ME-IAPMEI); **Provisão dos serviços garante a universalidade e o acesso de todos aos serviços (CGTP)**
3. Dinamizar parcerias urbano-rurais (MAMB)
4. **Desenvolver políticas focadas na captação de não residentes sobretudo nas “zonas deprimidas” através da especialização dos territórios em tipologias de serviços (CCP); Políticas que estimulem a atratividade e a fixação e retorno de jovens (AEP)**

Desafio 2 – Promover um sistema urbano policêntrico

MEDIDAS DE AÇÃO

PROPOSTAS

2.3. Promover a qualidade urbana

1. Garantir o acesso à habitação e promover a reabilitação do edificado em benefício de uma estrutura urbana mais compacta e eficiente.
2. Ordenar a base económica e promover a revitalização e a diversidade funcional
3. Promover a coesão e reforçar as redes sociais de proximidade
4. Reforçar a mobilidade sustentável e inclusiva
5. Potenciar e dinamizar os serviços de cultura, lazer e turismo
6. Qualificar o ambiente urbano e reforçar a reabilitação dos espaços públicos e das áreas degradadas.

1. Garantir o acesso de todos a uma habitação adequada e passar a reabilitação da exceção à regra (MAMB)
2. Reconhecer e proteger os estabelecimentos e entidades de interesse histórico e cultural ou social local (MC); Disponibilizar gratuitamente ao agente económico os dísticos de informação ao consumidor necessários ao exercício da sua atividade (DGAE); **Dinamização do comércio local de proximidade e qualificação dos espaços comerciais (CCP)**
4. Reforçar a mobilidade sustentável e inclusiva (MAMB)
5. Gerir, conservar e valorizar de forma sustentável o Património Cultural (MC); **Importante valorizar o património cultural (AArqueólogos)**
6. Eficiência energética e hídrica nos espaços públicos, mobilidade para todos e segurança (DGT); Melhorar a qualidade de vida nas cidades (MAMB)



D3

**Promover a inclusão
e valorizar a
diversidade
territorial**

- 3.1. Aumentar a inclusão social e o acesso a serviços de interesse geral**
- 3.2. Dinamizar os potenciais locais e regionais e o desenvolvimento rural**
- 3.3. Promover o desenvolvimento transfronteiriço**

Desafio 3 – Promover a inclusão e valorizar a diversidade territorial

MEDIDAS DE AÇÃO

3.1.
**Aumentar a inclusão
social e o acesso a
serviços de interesse
geral**

1. Promover a igualdade, os direitos sociais e a cidadania
2. Reforçar a solidariedade intergeracional e promover a sustentabilidade e a coesão socioterritorial
3. Valorizar as pessoas, qualificar o emprego e promover o crescimento inclusivo
4. Promover a inclusão social, reforçar o trabalho em rede e garantir o desenvolvimento comunitário
5. Promover o acesso à justiça, à reticularidade dos serviços e à cidadania

Desafio 3 – Promover a inclusão e valorizar a diversidade territorial

MEDIDAS DE AÇÃO

1. Promover a igualdade, os direitos sociais e a cidadania

2. Reforçar a solidariedade intergeracional e promover a sustentabilidade e a coesão socioterritorial

PROPOSTAS

SOCIAL 16. Complemento Solidário para Idosos
SOCIAL 17. Balcão da Inclusão
SOCIAL 18. Implementação da Segurança Social Consigo
SOCIAL 19. Balcão Único do Emprego
SOCIAL 20. Contratos Locais de Desenvolvimento Social de 3.ª geração
SOCIAL 22. Abono de Família para crianças e jovens
SOCIAL 23. Rendimento Social de Inserção

SOCIAL 7. Implementar o Modelo Apoio à Vida Independente
SOCIAL 8. Programa de Promoção de Artes e Ofícios
SOCIAL 14. Qualificação e Gastronomia Local
SOCIAL 15. Progr.formação“Valorização do Capital Territorial”
SOCIAL 16. Complemento Solidário para Idosos
SOCIAL 20. Contratos Locais de Des. Social de 3.ª geração
SOCIAL 21. Estimular Redes Locais para a Qualificação

Desafio 3 – Promover a inclusão e valorizar a diversidade territorial

MEDIDAS DE AÇÃO

3. Valorizar as pessoas, qualificar o emprego e promover o crescimento inclusivo

PROPOSTAS

SOCIAL 1. Apoiar a Mobilidade Geográfica dos Desempregados
SOCIAL 2. Criação do modelo de acompanhamento personalizado para o emprego
SOCIAL 3. Estágios Profissionais
SOCIAL 5. Medida Contrato-Emprego
SOCIAL 6. Medida Extraordinária de Apoio para desempregados de longa duração (DLD)
SOCIAL 9. Potenciar a capacidade da Rede de Centros Qualifica
SOCIAL 10. CHEQUE-FORMAÇÃO
SOCIAL 11. Cursos de Aprendizagem
SOCIAL 12. INVESTE JOVEM
SOCIAL 13. Programa de Apoio ao Empreendedorismo e à Criação do Próprio Emprego
SOCIAL 14. Qualificação e Gastronomia Local
SOCIAL 15. Programa de formação “Valorização do Capital Territorial”
SOCIAL 21. Estimular Redes Locais para a Qualificação

Desafio 3 – Promover a inclusão e valorizar a diversidade territorial

MEDIDAS DE AÇÃO

4. Promover a inclusão social, reforçar o trabalho em rede e garantir o desenvolvimento comunitário

PROPOSTAS

SOCIAL 4. Implementar a Estr. Nac. para a Integração das Pessoas em Situação de Sem-Abrigo
SOCIAL 7. Implementar o Modelo de Apoio à Vida Independente
SOCIAL 9. Potenciar a capacidade da Rede de Centros Qualifica
SOCIAL 11. Cursos de Aprendizagem
SOCIAL 15. Programa de formação “Valorização do Capital Territorial”
SOCIAL 17. Balcão da Inclusão
SOCIAL 20. Contratos Locais de Desenvolvimento Social de 3.ª geração
SOCIAL 21. Estimular Redes Locais para a Qualificação
SOCIAL 22. Abono de Família para crianças e jovens
SOCIAL 23. Rendimento Social de Inserção

Desafio 3 – Promover a inclusão e valorizar a diversidade territorial

MEDIDAS DE AÇÃO

5. Promover o acesso à justiça, à reticularidade dos serviços e à cidadania

PROPOSTAS

JUSTIÇA 1. Expandir a rede de casas de autonomia

JUSTIÇA 2. Tribunais: Ajustar o Mapa Judiciário e Requalificar o Edificado

JUSTIÇA 3. Assegurar a cobertura territorial dos Gabinetes Médico-Legais

JUSTIÇA 4. Aproximar a Justiça do Cidadão

JUSTIÇA 5. Ajustamento territorial da rede Prisional

JUSTIÇA 6. Disponibilizar Dados abertos para Todos

JUSTIÇA 7. Criar online uma empresa em Portugal por cidadãos estrangeiros

JUSTIÇA 8. Aumentar a Interoperabilidade (E-Justice)

Desafio 3 – Promover a inclusão e valorizar a diversidade territorial

3.2. Dinamizar os potenciais locais e regionais e o desenvolvimento rural

MEDIDAS DE AÇÃO

- | |
|---|
| 1. Promover uma agricultura competitiva que garanta a segurança e a qualidade alimentar |
| 2. Apoiar, atendendo às suas especificidades, a agricultura familiar e as explorações de pequena dimensão |
| 3. Reforçar as políticas ativas para o desenvolvimento e a atratividade dos territórios rurais |
| 4. Estimular os modos de produção biológico e a proteção integrada |
| 5. Valorizar as produções locais encurtando os circuitos de comercialização |
| 6. Promover o ordenamento e a gestão da florestal sustentáveis e eficientes |
| 7. Estruturar, promover e favorecer a gestão integrada da oferta turística do interior (Turismo Natureza, Náutico e Rural) |
| 8. Promover o ordenamento e planeamento turístico que contribua para a sustentabilidade, a qualidade de vida e a salvaguarda e preservação dos recursos turísticos naturais e culturais |
| 9. Valorizar economicamente o património edificado de reconhecido valor histórico-cultural vocacionando-o para a prestação de serviços de interesse público turístico |
| 10. Promover a ecoeficiência, a economia circular e a redução de emissões na cadeia de valor do turismo |
| 11. Promover os ecossistemas de inovação de base territorial |
| 12. Qualificar, capacitar e valorizar os Recursos Humanos, alinhando os sistemas de educação e formação com os desafios de desenvolvimento das regiões |
| 13. Reforçar a internacionalização das empresas e a atração de investimento externo |
| 14. Promover a ecoeficiência, a economia circular e a redução de emissões na cadeia de valor |

Desafio 3 – Promover a inclusão e valorizar a diversidade territorial

MEDIDAS DE AÇÃO

PROPOSTAS

Promover uma agricultura competitiva que garanta a segurança e a qualidade alimentar	7. MAFDR
Apoiar, atendendo às suas especificidades, a agricultura familiar e as explorações de pequena dimensão	9.b MAFDR; política para manter a agricultura não competitiva (CAP; CNA)
Reforçar as políticas ativas para o desenvolvimento e a atratividade dos territórios rurais	8. MAFDR; 12. MAMB; Modernização do setor produtivos local (CGTP)
Estimular os modos de produção biológico e a proteção integrada	3. MAFDR; 4. MAFDR
Valorizar as produções locais encurtando os circuitos de comercialização	9.c MAFDR; Modernização do setor produtivos local (CGTP)
Promover o ordenamento e a gestão da florestal sustentáveis e eficientes	13. MAFDR; 9.a MAFDR; MAMB 4.; 2. MAFDR
Estruturar, promover e favorecer a gestão integrada da oferta turística do interior (Turismo Natureza, Náutico e Rural)	1., 2. e 3. ME - Turismo
Promover o ordenamento e planeamento turístico que contribua para a sustentabilidade, a qualidade de vida e a salvaguarda e preservação dos recursos turísticos naturais e culturais	10. e 11. ME - Turismo
Valorizar economicamente o património edificado de reconhecido valor histórico-cultural vocacionando-o para a prestação de serviços de interesse público turístico	9. ME - Turismo

Desafio 3 – Promover a inclusão e valorizar a diversidade territorial

MEDIDAS DE AÇÃO

PROPOSTAS

Promover os ecossistemas de inovação de base territorial	1. Programa de Modernização e Valorização dos Institutos Politécnicos (ME-ANI); Programa Interface (ME-ANI); Implementar a Estratégia Nacional de Especialização Inteligente (ME-ANI); Programa “Observatório Atlântico” (M.Mar); Programa “Conhecer e Melhorar a envolvente dos Clusters” (IAPMEI); Programa “Dinamizar e implementar a figura “Laboratório Colaborativo” (MCTES); Programa “Criar aceleradores de inovação para a competitividade da economia do mar associados aos portos comerciais” (M.Mar);
Qualificar, capacitar e valorizar os Recursos Humanos, alinhando os sistemas de educação e formação com os desafios de desenvolvimento das regiões	2. Programa “Promover cursos, ações de formação e de capacitação destinados à qualificação de RH em Turismo” (ME-Turismo); Programa “Incentivar e adquirir Competências Digitais” (MCTES); Qualificação e Reconversão Profissional dos Recursos Humanos (AEP) antecipando as necessidades regionais (CCP);
Reforçar a internacionalização das empresas e a atração de investimento externo	3. Criar Rede Nacional de Apoio às Empresas e ao Investimento (ME-IAPMEI)
Promover a ecoeficiência, a economia circular e a redução de emissões na cadeia de valor	4. e 6 ME - Turismo

Desafio 3 – Promover a inclusão e valorizar a diversidade territorial

3.3. Promover o desenvolvimento transfronteiriço

MEDIDAS DE AÇÃO

1. Dinamizar as Eurocidades
2. Incentivo às atividades económicas
3.

PROPOSTA

- A PROPÔR?



D4

**Reforçar a
conetividade
interna e externa**

**4.1. Otimizar as infraestruturas ambientais e a
conetividade ecológica**

**4.2. Reforçar e integrar redes de acessibilidades e de
mobilidade**

4.3. Dinamizar as redes digitais

Desafio 4 – Reforçar a conectividade interna e externa

MEDIDAS DE AÇÃO

PROPOSTAS

**4.1.
Otimizar as
infraestruturas
ambientais e a
conectividade
ecológica**

1. Otimizar as infraestruturas ambientais e de energia
2. Otimizar a conectividade ecológica nacional

1. Otimizar as infraestruturas ambientais e de energia (MAMB)
2. Otimizar a conectividade ecológica nacional (DGT)

Desafio 4 – Reforçar a conectividade interna e externa

4.2. Reforçar e integrar redes de acessibilidades e de mobilidade

MEDIDAS DE AÇÃO

1. Suprir carências de mobilidade tendo em vista a equidade no acesso
2. Promover a mobilidade sustentável
3. Alargar a conectividade externa
4. Renovação, requalificação e adaptação continuada das infraestruturas e sistemas de transporte
5. Transformar o sistema portuário português
6. Implementar e promover a Janela Única Logística (JUL)

PROPOSTAS

1. Suprir carências de mobilidade tendo em vista a equidade no acesso (MPI); **Reforçar o sistema de acessibilidades e transportes (CGTP); Articular a oferta de transportes ferroviários, rodoviários e portuários (AEP)**
2. Promover a mobilidade sustentável (MPI)
3. Alargar a conectividade externa (MPI)
4. Renovação, requalificação e adaptação continuada das infraestruturas e sistemas de transporte (MPI)
5. Transformar o sistema portuário português (MMar)
6. Implementar e promover a Janela Única Logística (MMar)

Desafio 4 – Reforçar a conectividade interna e externa

4.3. Dinamizar as redes digitais

MEDIDAS DE AÇÃO

1. Implementação da nova geração 5G
2. Reafetação de espectro
3. Promover a ligação internacional dos cabos submarino
4. Implementar serviços de conectividade de nova geração (cobertura de eixos ferroviários e rodoviários)

PROPOSTAS

1. Implementação da nova geração 5G (MPI);
Reforçar o sistema de comunicações (CGTP)
2. Reafetação de espectro (MPI)
3. Promover a ligação internacional dos cabos submarino (MPI)
4. Implementar serviços de conectividade de nova geração (cobertura de eixos ferroviários e rodoviários) (MPI)



D5

**Promover a
governança
territorial**

5.1. Reforçar a cooperação intersectorial e multinível

5.2. Promover redes colaborativas de base territorial

5.3. Aumentar a Cultura Territorial

Desafio 5 – Promover a governança territorial

MEDIDAS DE AÇÃO

PROPOSTAS

5.1. Reforçar a cooperação intersectorial e multinível

1. Acionar os dados abertos e favorecer o acesso à informação para apoio à decisão
2. Promover a digitalização, a interoperabilidade e a acessibilidade aos Serviços Públicos
3. Implementar a Descentralização Administrativa
4. Aprofundar a democracia digital, a participação e a cidadania

1. 6. MJ; 5. ME-Turismo;
2. MA Lojas do Cidadão; 7. e 8. MJ; 2.5 MTSS; 24. MTSS; 26. MTSS;
3. **Descentralização acompanhada com mais desburocratização, mais fiscalização e mais e melhor divulgação pública (AE); Por uma descentralização das funções do Estado (CGTP); PNPOT não é a sede adequada para abordar as questões da descentralização (CAP; CCP)**

Desafio 5 – Promover a governança territorial

5.2. Promover redes colaborativas de base territorial

MEDIDAS DE AÇÃO

PROPOSTA

1. Estruturar e consolidar Redes Nacionais e integrar ativamente Redes Internacionais
2. Estruturar e consolidar Redes Regionais e Locais
3. Capacitar e Mobilizar do Tecido Institucional (público, privado e associativo)
4. Incentivar experimentação e prototipagem de soluções com a participação dos utilizadores

1. 4 e 5 MC-DGPC;

2. 27 MTSS; **Promover projetos colaborativos entre: o interior e o litoral; as periferias e os centros de cidade; e as metrópoles, cidades e espaços rurais (AEP)**

3. **Capacitação e mobilização das empresas e organizações (AEP; CCP)**

4. 11 ME - Turismo; Lab Colaborativos – MCTES

Desafio 5 – Promover a governança territorial

MEDIDAS DE AÇÃO

PROPOSTA

5.3. Aumentar a Cultura Territorial

1. Ativar a educação para uma nova cultura territorial

2. Dinamizar a geo-informação e a geo-inovação

3. Promover Ofertas inovadoras de Serviços para a dinamização da economia da partilha

1. DGT - Educação para o Território

2. DGT - Cadastro e Sistemas de Informação Territorial; **Importante atualizar as bases de dados do património classificado e em vias de classificação (Arqueólogos).**